

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 141, de 2009**

Altera as Leis nºs 9.096, de 19 de setembro de 1995 - Lei dos Partidos Políticos, 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, e 4.737, de 15 de julho de 1965 - Código Eleitoral.

## **EMENDA Nº                    /2009 - CCJ**

Art. 1º Inclua-se o seguinte § 4º no art. 13, da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, cuja redação é alterada pelo art. 3º do PLC nº 141, de 2009:

“Art. 13.....

.....

§ 4º A substituição só se efetivará, nas eleições majoritárias, se o novo pedido for apresentado até 15 (quinze) dias antes do pleito, em caso de renúncia ou de inelegibilidade, ou ainda de indeferimento ou cancelamento de registro, ou até a véspera da eleição, em caso de falecimento do candidato.” (NR)

## **JUSTIFICATIVA**

A Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, estabelece a data limite de sessenta dias antes do pleito para o pedido de substituição de candidatos nas eleições proporcionais, mas não fixa prazo para substituição nas eleições majoritárias.

Dessa forma, nas instruções editadas a cada eleição, o Tribunal Superior Eleitoral tem estabelecido dispositivo que autoriza o pedido de substituição de candidatos nas eleições majoritárias até vinte e quatro horas antes da eleição, desde que observado o prazo de dez dias contados do fato ou da decisão judicial que deu origem à substituição, previsto no art. 13, § 1º, da Lei nº 9.504, de 1997. É o caso, por exemplo, do art. 53, § 2º, da Resolução nº 20.993/2002, do art. 57 da Resolução nº 21.608/2004, e do art. 52 da Resolução nº 22.156/2006.

Assim, são frequentes as substituições de candidatos às vésperas das eleições, o que pode dificultar o conhecimento do fato pelos eleitores e conduzi-los ao erro, ao votarem no substituído não presumindo estarem votando no substituto. O prazo atual para substituição de candidatos nas eleições majoritárias também viabiliza a eleição de pessoas cujas candidaturas não eram cogitadas em quase todo o período eleitoral e que geralmente possuem vínculo de parentesco ou de casamento com o

candidato substituído por ter sido considerado inelegível. Isso representa burla à decisão judicial de indeferimento do registro do candidato substituído, já que esse continua comandando o Poder Executivo por pessoa interposta, qual seja, o candidato substituto.

A fixação dos prazos propostos, considerando a natureza das causas que podem dar ensejo à substituição, como data-limite para pedido de substituição de candidato nas eleições majoritárias, visa a aprimorar o sistema democrático de escolha de nossos representantes, ao possibilitar o conhecimento pelo eleitorado das substituições havidas e torná-lo apto a votar conscientemente, no substituído ou em outro candidato, no exercício pleno da soberania que lhe é inerente.

Sala das Comissões,

Senador **RENATO CASAGRANDE**